

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO**  
**CAMPUS PETROLINA**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA**

Código GH00162P	Componente Curricular: História do Brasil II				Período Letivo: 3º período
Carga horária Total: 60h	CH Teórica 60h	CH Prática	Semestre Letivo:	Natureza: Obrigatória	Núcleo NÚCLEO DE ESTUDOS DE FORMAÇÃO GERAL.
Professor Responsável: Tatiana Silva de Lima		E-mail: tatiana.lima@upe.br		Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/2938450323089271">http://lattes.cnpq.br/2938450323089271</a>	
<b>EMENTA</b>					
A presente disciplina tem como objetivo a compreensão da formação econômica, política, social e cultural do período denominado Brasil Monárquico (1822-1889). Entre as múltiplas possibilidades de abordagem, o foco se concentrará nos principais debates historiográficos a respeito da construção do estado, da nação e da identidade nacional; da escravidão; da formação da elite imperial; das definições de cidadania e da participação popular na vida política da nação. Esta disciplina busca também refletir sobre o método de pesquisa, o uso de fontes históricas e as práticas pedagógicas relacionadas às temáticas do Brasil Monárquico.					
<b>COMPETÊNCIA(S)</b>			<b>HABILIDADES</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender os processos e percursos da história política, econômica, social e cultural do Brasil Império, debatendo as diferentes abordagens historiográficas.</li> <li>● Analisar de forma crítica e didática as principais temáticas do período em foco.</li> <li>● Discutir as diversas experiências políticas e as lutas sociais desenvolvidas no Brasil durante o séc. XIX.</li> <li>● Preparar os alunos para o trabalho de pesquisa em fontes primárias e secundárias.</li> <li>● Refletir sobre o ensino da história do Brasil monárquico e as práticas pedagógicas disponíveis para uma maior compreensão dos temas referentes a esse período histórico.</li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver um pensamento histórico/crítico/reflexivo sobre o Brasil Império a partir de análises teóricas e empíricas.</li> <li>● Trabalhar com estudos dirigidos acerca do período histórico em foco.</li> <li>● Construir, discutir e socializar produções científicas sobre o tema em análise.</li> <li>● Realizar leituras e análises textuais. Elaborar trabalhos acadêmicos individuais e grupais como resumos, resenhas, fichamentos e seminários.</li> </ul>		
<b>CONTEÚDOS</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O processo de emancipação política da América portuguesa.</li> <li>2. Elites políticas e construção do estado imperial.</li> <li>3. A abdicação de Pedro I e o Período Regencial (1831-1840).</li> <li>4. Conflitos políticos e sociais na formação do estado nacional: revoltas, motins e insurreições.</li> <li>5. Eleições e cidadania no Brasil Império.</li> </ol>			<ol style="list-style-type: none"> <li>6. Escravidão e sociedade no século XIX: o fim do tráfico atlântico de escravos (1850).</li> <li>7. A política fundiária: a lei de terras.</li> <li>8. A abolição da escravidão: a lei do ventre livre, o movimento abolicionista e as últimas décadas da escravidão no Brasil.</li> <li>9. A guerra do Paraguai (1865-1870): aspectos sociais e consequências políticas.</li> <li>10. O movimento republicano.</li> <li>11. A crise e a queda do regime monárquico</li> </ol>		
<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS</b>					
Aulas expositivas dialogadas Discussões de textos Orientação sobre plano de aula Criação de planos de aula e recursos didáticos para o ensino básico Execução de planos de aula para o ensino básico Aprendizagem baseada em projetos (ABP) Pesquisa documental Orientação para a produção de livretos didáticos Elaboração de livretos didáticos					
<b>PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS</b>					

- I unidade: Discussão de texto em grupo (0-3 pontos); plano de aula e sua execução em grupo (0-7 pontos).

- II unidade: Discussão de texto em grupo (0-3 pontos); livretos didáticos (em grupo): **Temas contemporâneos – relações étnico-raciais nos ritmos da história** (0-7 pontos).

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de (Org.). **História da vida privada no Brasil**. Império: a Corte e a modernidade nacional. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- CARVALHO, José Murilo de. **A construção da ordem: a elite política imperial/ Teatro de sombras: a política imperial**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- DIAS, Maria Odila da Silva. **A interiorização da metrópole e outros estudos**. São Paulo: Alameda, 2005.
- DOLHNIKOFF, Miriam. **O Pacto Imperial**. São Paulo: Globo, 2005.
- CHALHOUB, Sidney. **Visões da liberdade – uma história das últimas décadas da escravidão na Corte**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo. **O Brasil Imperial**. (Três volumes). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2009.
- MATTOS, Hebe Maria. **Das cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste Escravista**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1993.
- MATTOSO, Kátia. **Ser escravo no Brasil**. São Paulo, Brasiliense, 1982.
- MELLO, Evaldo Cabral de. **O norte agrário e o império, 1871-1889**. Rio de Janeiro/Brasília: Nova Fronteira/INL, 1984.
- MELLO, Evaldo Cabral de. **A outra Independência: o federalismo pernambucano de 1817 a 1824**. São Paulo: Editora 34, 2004.
- RODRIGUES, Jaime. **O infame comércio – propostas e experiências no final do tráfico de africanos 40 para o Brasil (1800-1850)**. Campinas: Editora da Unicamp, 2000.
- SCHWARCZ, Lília Moritz. **As barbas do Imperador**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- SLENES, Robert. **Na senzala, uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava – Brasil Sudeste, século XIX**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999.
- SKIDMORE, Thomas E. **Preto no branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro (1870-1930)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ALENCASTRO, Luis Felipe de (Org.). **História da vida privada no Brasil**. Império: a corte e a modernidade nacional. Vol. 2. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- ALONSO, Ângela. O abolicionismo como movimento social. **Novos Estudos 100**, p. 115-137, nov./2014.
- AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. **Onda negra medo branco**. O negro no imaginário das Elites no século XIX. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- BASILE, Marcello. O laboratório da nação: a era regencial (1831- 1840). GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (org.). **O Brasil imperial**, volume II: 1831 – 1870. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- CARVALHO, Marcus J. M. de. **Liberdade: rotinas e rupturas do escravismo no Recife, 1822-1850**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2010.
- CHALHOUB, Sidney. **Visões da liberdade**. Uma história das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo: Companhia das Letras: 1990.
- \_\_\_\_\_. Precariedade estrutural: o problema da liberdade no Brasil escravista (século XIX). **História Social**, n. 19, p. 33-62, segundo semestre de 2010.
- \_\_\_\_\_. **A força da escravidão: ilegalidade e costume no Brasil oitocentista**. 1. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2012.
- COSTA, EmiliaViotti da. **Da Monarquia à República**. Momentos decisivos. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- COSTA, EmiliaViotti da. **Da Senzala à Colônia**. São Paulo: Ed. Unesp, 1998.
- DIAS, Maria Odila L. da Silva. **Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX**. São Paulo. Editora Brasiliense, 1995.
- FRAGA FILHO, Walter. **Encruzilhadas da liberdade: histórias de escravos e libertos na Bahia (1870-1910)**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2006.
- MAMIGONIAN, Beatriz G. A proibição do tráfico atlântico e a manutenção da escravidão. *In*: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (org.). **O Brasil Imperial**, volume I: 1808-1831. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de. **O Tempo Saquarema**. A formação do Estado Imperial. Rio de Janeiro: Access, 1994.
- MATTOSO, Kátia de Queirós. O filho da escrava (em torno da Lei do Ventre Livre). **Revista Brasileira de História**. V. 8, N° 16, São Paulo: mar.88/ago.88, p. 37-55.
- OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles. Memória, historiografia e política: a independência do Brasil, 200 anos depois. **Estudos Avançados**, 36 (105), p. 23-42, 2022.
- PIMENTA, João Paulo Garrido. A independência do Brasil como uma revolução: história e atualidade de um tema clássico. **História da historiografia**, Ouro Preto, n° 03, p. 53-82, setembro, 2009.
- RIBEIRO, Djamilia. **Pequeno manual antirracista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- SCHWARCZ, Lília Moritz. **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil – 1870-1930**. São Paulo: Cia das Letras, 1993.
- \_\_\_\_\_. **Sobre o autoritarismo brasileiro**. 1. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2019.

SILVA, Eduardo; REIS, João José. **Negociação e conflito**: a resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Cia das Letras, 1989.

SILVA, Eduardo. **As camélias do Leblon e a abolição da escravatura**: uma investigação de história cultural. São Paulo: Cia das Letras, 2003.

SOUZA, Jessé. **A elite do atraso**: da escravidão à Lava Jato. Rio de Janeiro: Leya, 2017.